

São Paulo

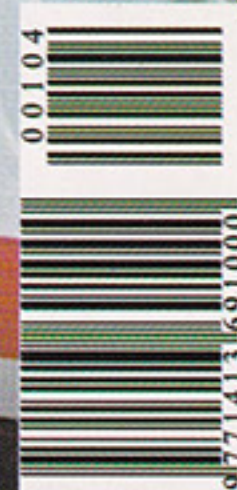


REVISTA OFICIAL DO SÃO PAULO F.C. - Nº 104

R\$ 3,90

Tricolor é campeão do Rio-São Paulo

**Ganhe um
pôster do
time campeão**



**Toda a festa do título, a emoção do herói Kaká
e dos novos Menudos do Morumbi.**



SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

Presidente do Conselho Deliberativo
Paulo Planet Buarque

Presidente do Conselho Consultivo
Ives Gandra da Silva Martins

Presidente do Conselho Fiscal
Antônio Irineu Perinotto

Diretoria Executiva
Presidente

Paulo Amaral Vasconcelos

Vice-Presidente

Ademar de Barros

Diretor Secretário-Geral

Afonso Renato Meira

Diretor Administrativo

Adriano Augusto da Costa Filho

Diretor Financeiro

Rogério Langanke Caboclo

Diretor de Planejamento e Controle

Rodolpho Otto Schmidt

Diretor de Futebol

José S. Dias da Silva

Diretor Jurídico

Francisco de Assis V. Pereira da Silva

Diretor de Esportes Amadores

Paulo Eduardo Mutti

Diretor Social

Hélio Curado de Toledo César

Diretor de Manutenção

Ubirajara Jarbas de Souza

Diretor Comercial e de Promoções

Carlos Alaberto Salvatore Filho

Diretor de Obras

Paulo Azevedo Marques de Saes Filho

Diretor de Futebol de Campo Social

Nilton Cerullo Junior

Diretor de Comunicações

Eduardo Alfano Vieira

Conselho Editorial

Elias Barquete Albarello, Sonia Regina

A A Lopes, Humberto Brigatto,

João Farah, Júlio César Casares,

José Roberto Medeiros e

Valério Eliseu da Silva

São Paulo Futebol Clube

Estádio Cícero Pompeu de Toledo

Pça. Roberto Gomes Pedrosa, 01

Cep 05653 - 070

Telefone 0**11 3749-8019

(Publicação Bimestral)

e-mail: revista@saopaulofc.net

Arquivo Histórico:

Agnelo Di Lorenzo

Coordenação Editorial

CNB Comunicação e Marketing

Fones/fax: (0**11) 3673-0674 / 3862-9732

Jornalista Responsável

Walter Novaes - MTB 11.773

Reportagens: Andréa de Carvalho Longue,

Carlos Bortole, Cinthia Savino Gagliardi, Juca

Pacheco, Walter Lacerda, Cláudia Cruz,

Ronaldo Barbosa e Ana Paula Andrade.

Fotos: Fúlvio Julian, Agência Perspectiva/

Rubens Chiri, Fábio Rubinato, Willian Lima,

Arquivo São Paulo e Agência Estado

Edição de Arte: Sullivan B. Almeida

Editoração Eletrônica: Alexandre

Archanjo e Sandra Tir Pellinson

Publicidade: Dalva Paulice e

Luiz Antonio F. Prativiera

UMA PUBLICAÇÃO DA

DIRETORIA DE COMUNICAÇÕES

SUMÁRIO

CAPA

04

Tricolor é campeão do Rio-São Paulo

O JOGO, OS GOLS, A EMOÇÃO

DO HERÓI KAKÁ,

A FESTA DOS CAMPEÕES,

A VOLTA POR CIMA DO TÉCNICO

VADÃO, O PRESIDENTE

PÉ-QUENTE E O CARNAVAL

DOS SÃO-PAULINOS



UM TIME, UM TROFÉU

32

SEÇÃO RELEMBRA OS MENUDOS DE CILINHO, CAMPEÕES PAULISTAS DE 1985, QUE FIZERAM HISTÓRIA NO TRICOLOR MAIS QUERIDO DO BRASIL

ESPECIAL

34

TRICOLOR ABRE AS PORTAS DE SUA FÁBRICA DE CRAQUES NO MORUMBI E EM GUARAPIRANGA. CONHEÇA PORQUÊ O CLUBE REVELA TANTOS CRAQUES POR ANO

PAIXÃO TRICOLOR

38

JOANA PRADO, A "FEITICEIRA", MOSTRA TODO O SEU AMOR PELO SÃO PAULO E SORTEIA CAMISA AUTOGRAFA PARA OS TORCEDORES



RECEITA

49

RENATINHO PROVA QUE É CRAQUE TAMBÉM NA COZINHA E ENSINA COMO FAZER UM DELICIOSO PROFITEROLES AO CREME DE BANANA

PAULO

O São Paulo Futebol Clube acaba de ganhar um título inédito na sua história: o Torneio Rio-São Paulo.

Diante de um estádio lotado, a jovem equipe Tricolor venceu, de virada, o time do Botafogo, do Rio de Janeiro.

Foi um espetáculo que simboliza a trajetória que o clube vive atualmente. Uma trajetória de muito trabalho, muito entusiasmo, muita luta.

Os gols foram marcados pelo garoto Kaká, de 18 anos, que veio das categorias de base do clube, bem de acordo com as nossas tradições.

O time jogou um futebol vibrante, saiu perdendo e conseguiu virar o jogo. Mostrando que sabemos vencer as adversidades.

Os torcedores apoiaram a equipe do começo ao fim, reconhecendo o esforço do time e o talento dos nossos jogadores.

Títulos são conquistados quando existe um trabalho sério, coerente e dinâmico. Um trabalho que dá condições para que todos exerçam, da melhor maneira possível, seu talento profissional.

O folclore do futebol registra a existência de técnicos que dizem aos jogadores: "Vocês perdem, nós empatamos e eu ganho".

No São Paulo, ao contrário, estamos todos juntos: Diretoria, Jogadores, Comissão Técnica, Funcionários e Torcida.

E essa união nos faz um time realmente vencedor.

Paulo Amaral Vasconcelos
Presidente



É CAMPEÃO RIO-SÃO PAULO!!!

2001



O Tricolor conquista pela primeira vez o inédito torneio Rio-São Paulo e garante a vaga na Copa dos Campeões, que pode levar o São Paulo novamente à Taça Libertadores da América.

90 MINUTOS

de pura emoção

Ninguém pode negar. São Paulo e Botafogo fizeram uma grande final no superlotado Morumbi no último dia 7 de março. Foram noventa minutos de luta, de marcação cerrada, de dribles desconcertantes, da mais pura emoção. O Botafogo começou melhor. Com a obrigação de tentar desfazer a vantagem tricolor, partiu logo para o ataque, exigiu o máximo dos zagueiros são-paulinos, chutou bola no travessão de Roger e até fez um gol de puro oportunismo, através do pantera Donizete. Mas estava escrito que aquele título seria do São Paulo e que uma de suas mais jovens revelações seria responsável pela virada. Kaká entrou e de-



sequilibrou. Em duas jogadas com participação direta de França, Kaká demoliu a cerra-da defesa adversária e colocou o São Paulo em vantagem. Era o que faltava para que a exigente e fanática torcida tricolor fizesse o Morumbi tremer e começasse a gritar: é campeão, é campeão. Quando o juiz apitou o final do jogo então foi um delírio só. Uma festa em vermelho, branco e preto como há muito não se via e que teve de tudo. Vibração, choro, abraços, comemorações. Era o fim de um longo tabu. Pela primeira vez em sua história o São Paulo conquistava o título do Rio-São Paulo. Como um verdadeiro campeão.

SÃO PAULO 2 x 1 BOTAFOGO

Torneio Rio-São Paulo de 2001

Local: Estádio Cícero Pompeu de Toledo, no Morumbi

Data: 07.03.2001 (quarta-feira à noite)

Árbitro: Jorge Rabello (RJ)

Assistentes: Willian Waldemir Zaccaria e Manoel Gil Gomes (RJ)

Gols: Donizete aos 39 minutos do primeiro tempo e Kaká aos 35 e 37 minutos do segundo tempo

TIMES

SÃO PAULO: Roger; Jean, Rogério Pinheiro e Wilson; Belletti (Reginaldo Araújo), Maldonado, Fabiano (Kaká), Carlos Miguel (Júlio Baptista) e Gustavo Nery; França e Luis Fabiano.
Técnico - Oswaldo Alvarez.

BOTAFOGO: Wagner; Fábio Augusto, Denis, Valdson e Augusto; Júnior, Reidner, Alexandre Gaúcho (Souza) e Rodrigo; Donizete e Tailson (Daniel).
Técnico - Sebastião Lazaroni.



MELHORES MOMENTOS

1º tempo



aos cinco minutos, Rodrigo recebeu como meia esquerda e, do bico da grande área acertou forte chute no travessão. Roger levou um susto.



aos dezoito minutos, Belletti cruzou da direita. Augusto desviou e quase fez gol contra. Torcida tricolor acordou e começou a gritar o nome do clube.



aos vinte e quatro minutos, foi a vez de Fábio Augusto cruzar da direita. Donizete cabeceou rente à trave. Roger cobriu bem o ângulo.



aos trinta e cinco minutos, França recebeu livre na direita, levou Júnior na corrida e tentou encobrir Wagner que saía em desespero. A bola saiu fora, sem direção.



aos trinta e nove minutos, Augusto lançou Donizete, que correu quase até a linha de fundo. Com esforço, cruzou a bola sem muita força, mas enganou o goleiro Roger que a deixou passar entre a trave e seu corpo. Gol do Botafogo.



aos dezessete minutos, após cobrança de escanteio, Júlio Baptista cabeceou em direção ao gol. Wilson foi em direção a bola, mas perdeu o seu controle e facilitou o domínio da defesa adversária.



aos dezenove minutos, Kaká recebeu dentro da área, mas perdeu o controle da bola. Ainda tentou o arremate que foi dominado pela defesa inimiga.



aos vinte e seis minutos, Gustavo Nery cobrou falta da esquerda e jogou a bola na grande área botafoguense. Luís Fabiano entrou livre e cabeceou nas mãos de Wagner.



aos trinta e cinco minutos, França serviu Kaká de cabeça. O jovem atacante deu um lençol em Valbson e bateu forte de pé direito no canto esquerdo de Wagner. Gol do São Paulo.



aos trinta e seis minutos, França lançou Kaká na entrada da área. O atacante dribou um zagueiro inimigo e chutou colocado, no canto esquerdo de Wagner. Gol do São Paulo.

2º tempo

GOLS! GOLS!

1º Donizete foi lançado por Augusto, como meia-esquerda. Ele ganhou no pique da zaga tricolor e, quase sem ângulo, cruzou para dentro da pequena área. A bola passou entre o corpo de Roger e a trave. Bateu na outra trave e entrou. Isso, aos trinta e nove minutos do primeiro tempo. Botafogo 1 a 0.

2º França percebeu Kaká livre e o lançou na corrida. O jovem atacante tricolor venceu seu marcador e, ao perceber que Wagner saía para cobrir o ângulo, chutou de chapa, pé direito, rasteiro, no canto esquerdo do goleiro botafoguense. São Paulo 1 a 1. O Morumbi explodiu de emoção e os primeiros gritos de campeão começaram a ser ouvidos, aos trinta e cinco minutos do segundo tempo.

3º Outra jogada com a participação de França. Ele corria com bola dominada, percebeu Kaká livre e passou-lhe a bola, na medida. Kaká viu o goleiro mais para a direita, bateu forte na bola no canto oposto e marcou o segundo gol tricolor. Era a consagração. São Paulo 2 x Botafogo 1. O título do Torneio Rio-São Paulo estava garantido. O Morumbi tremia de tanta vibração.





Para Kaká uma noite

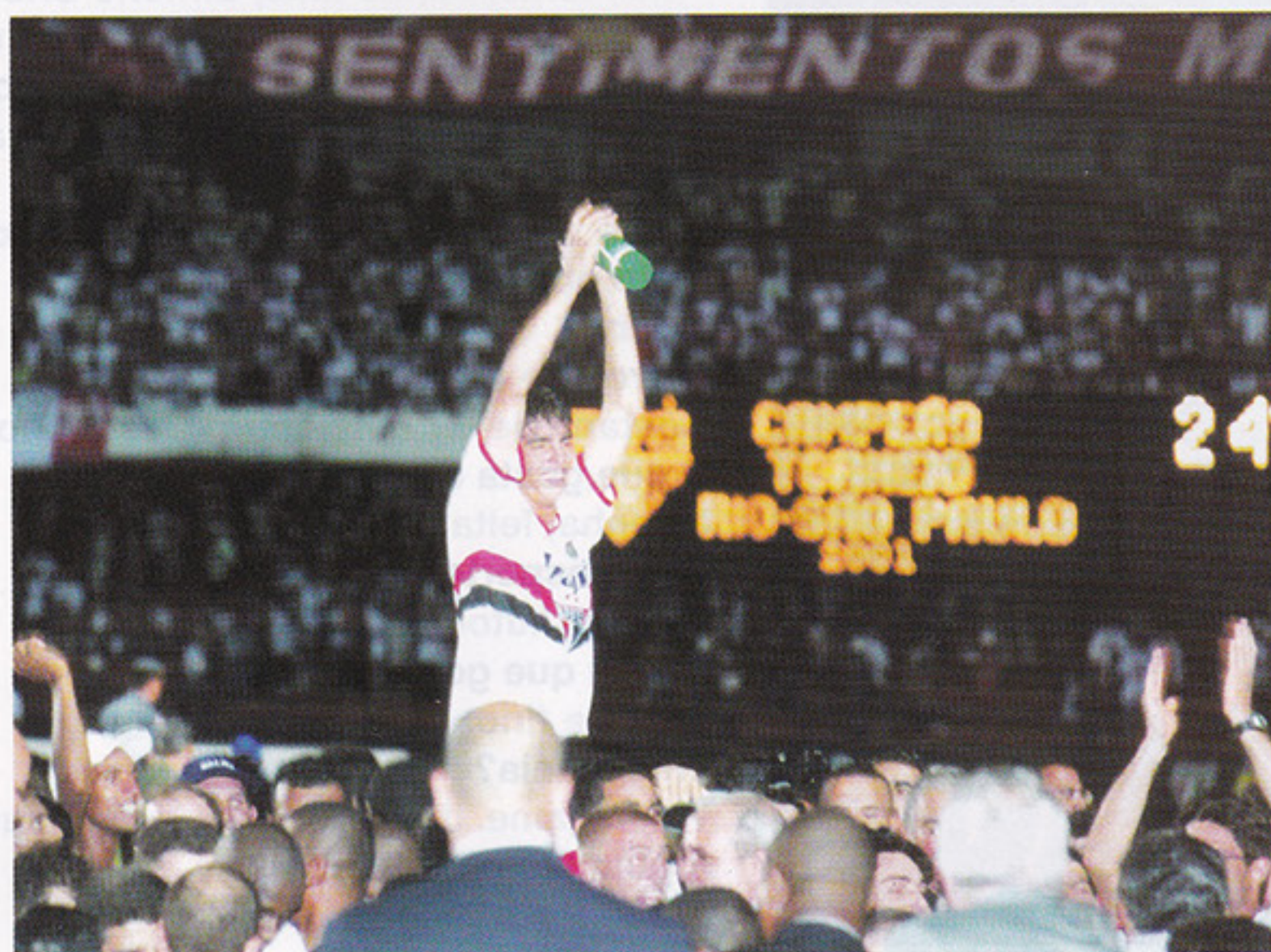
Ricardo Izecson Santos Leite. Esse é o nome do mais novo herói e ídolo da torcida do São Paulo, o competente e equilibrado Kaká. Para ele, a noite de 7 de março de 2001 nunca mais será esquecida. Com seus dezenove anos incompletos (nasceu no dia 22 de abril de 1982), ele já viveu duas grandes alegrias com a camisa tricolor: naquela goleada que o São Paulo deu no Santos, em jogo válido pelo Campeonato Paulista deste ano e no jogo diante do Botafogo, pela final do torneio Rio-São Paulo. Kaká assistiu com certo nervosismo todo o primeiro tempo do ban-



co de reservas e ficou à espera de uma chance de entrar na partida. Ele nem acreditou quando o técnico Vadão o chamou para entrar no lugar de Fabiano, por volta dos 14 minutos do segundo tempo. "Resolvi colocá-lo em campo", confessou Vadão, "porque sempre que entrou ele conseguiu criar alguma coisa". De fato. A partir do momento em que aquele garoto de 1,83 de altura e 73 quilos entrou em campo, o São Paulo começou a virar o jogo. Depois de algumas boas jogadas, fez o primeiro gol do São Paulo. Dois minutos depois, o segundo. Alegria indescritível. Em vários closes feitos pelas emissoras de TV que transmitiam o jogo, seu rosto de menino mostrava um sorriso permanente e uma certa incredulidade. Ele parecia não acreditar no que estava acontecendo. Tanto que, depois do segundo gol, chegou a ajoelhar-se no gramado, erguendo os dedos em direção ao céu em agradecimento a Deus. "Foi emoção demais para uma noite só. Um estádio inteiro vibrando com seu gol e gritando seu nome foi muito mais do que eu poderia esperar neste meu início de carreira. Um momento inesquecível. Tomara que eu possa viver outros com a gloriosa camisa do São Paulo".



Kaká não contém a emoção depois de marcar dois gols e comemora com os companheiros a conquista de seu primeiro título com a camisa titular do São Paulo





KAKÁ, FUTEBOL ESTÁ NO SANGUE

Até pouco tempo atrás, se o jovem Ricardo Izecson Santos Leite, se apresentasse numa das lojas do Shopping Morumbi, onde ele gosta de freqüentar, passaria despercebido, como a maioria dos rapazes que freqüentam aquele local. Nos dias de hoje, é Kaká quem confessa, as coisas são diferentes. Isso porque ninguém conhece o seu nome, mas seu apelido, como ele gosta de ser chamado – Kaká –, todos sabem de quem se trata. De um dos mais novos talentos do futebol paulista e brasileiro.

Nascido em 22 de abril de 1982, começou sua carreira no futebol Dente-de-Leite do São Paulo FC, em 1994, ainda como associado do "Mais Querido". Em 1997, já era Campeão Paulista, Categoria Infantil, sagrando-se, no mesmo ano, Campeão do Torneio Brasil-Japão. Em 1999, vice-campeão Paulista Juvenil. Em 2000 foi Campeão no Peru, disputando o Torneio "Victor Benitez Morales".

Bem como Torneio da Páscoa, em gramados da Alemanha; Torneio Blue Star Fifa, na Suíça; Paulista de Júniores e vice-campeão da Copa São Paulo de Júniores e, finalmente, Campeão do Torneio Rio-São Paulo.

Foi no mês de janeiro deste ano que tornou-se profissional, assinando contrato com o tricolor até o ano de 2002.

KAKÁ POR KAKÁ

Religião

Renascer, situada no Cambuci
Solteiro?

Sou, mas procuro uma namorada.

Seus pais o apóiam?

Totalmente. Minha mãe, Simone Cristina dos Santos Leite e meu pai, Bosco Izecson Pereira Leite, são os meus maiores incentivadores.

Dos países que visitou qual o que gostou mais?

Alemanha. É um País organizado, grandioso.

Filme?

Gosto de todos. Não tenho preferência especial.

Livro que aprecia:

A Bíblia. Leio todos os dias.

Carro que aprecia?

Gostaria de ter um Vectra. Mas tenho um Pálio.

O que gosta de comer?

Picanha, feita pela minha mãe.

Outro esporte?

Tênis e Automobilismo.

Roupa que gosta de usar?

Esporte fino.

Uma mania?

Vídeo game. Jogo em casa com meus irmãos.

Algum ídolo no futebol?

Dois: Raí e Zico.

presidente PÉ QUENTE



O presidente Paulo Amaral também mostra competência fora dos gramados e vibra com o seu segundo título em menos de 1 ano.

Em menos de um ano o presidente Paulo Amaral conquistou dois grandes títulos. O de campeão paulista de 2000 e o de campeão do Torneio Rio-São Paulo de 2001. Um verdadeiro pé quente. Entusiasmado por ter sido um dos artífices desta maravilhosa conquista, Paulo Amaral sonha alto. Primeiro, quer o bicampeonato paulista. Depois, sonha em ver seu time campeão da Copa dos Campeões que

será disputada no meio do ano e, na classificação do São Paulo para a Copa Libertadores do ano que vem. "Fomos felizes na política de contenção que adotamos. Equilibramos as finanças, lançamos uma geração de ouro de novos futebolistas e conquistamos dois títulos importantes. Objetivo agora é manter o ritmo, tentar novas conquistas e recolocar o São Paulo entre os melhores clubes do mundo. O caminho está aberto. É só seguir em frente".



É CAMPEÃO

experiência

TAMBÉM

VALE MUITO



Nem só de menudos vive o São Paulo. Outros talentos também brilharam com a camisa tricolor. Não tão jovens, mas também muito eficientes, lá estão Rogério Ceni (maior ídolo da torcida), Belletti, Rogério Pinheiro, Gustavo Nery, Carlos Miguel e França (o grande artilheiro do time), só para

citar alguns. E também jogadores que foram contratados ou promovidos recentemente, como o competente Alexandre (que até já jogou na Seleção Brasileira), Wilson,

Reginaldo, Roger, Reginaldo Araújo, Souza, Sandro Hiroshi e outros. É a experiência que, somada à juventude dos menudos, dão ao atual time do São Paulo o equilíbrio e o potencial de um time que hoje pode ser indicado como um dos melhores do País. Um time que, depois de ganhar o título do Rio-São Paulo, surge como forte candidato à conquista do bicampeonato paulista e até, quem sabe, da Copa do Brasil (título inédito para o clube) e do Campeonato Brasileiro (no segundo semestre deste ano). Experiência e talento é o que não faltam.



MENUDOS

estão de volta



No passado, Cilinho montou no São Paulo um time tão jovem e tão bom que acabou sendo batizado como Menudos do Morumbi, em homenagem a famoso conjunto de garotos que excursionou na época, com enorme sucesso, por todo o território brasileiro. Pois os bons tempos dos talentosos menudos de Cilinho estão de volta, só que, ao invés de Silas, Muller, Sidney e outras feras, agora eles surgem na pele de jovens revelações como Márcio, Jean, Júlio Baptista, Harison, Júlio Santos, Kaká, Renatinho, Fábio Simplício, Alemão e Oliveira que começam a ficar conhecidos do público torcedor. São eles que, aos poucos, vão dando um novo ritmo ao time do São

Paulo, devidamente orientados por Oswaldo Alvarez, o Vadão. No jogo contra o Santos, pelo Paulistão 2001, por exemplo, eles barbarizaram a defesa adversária e golearam o Peixe que vinha de uma série de grandes resultados. Contra o Botafogo, na recente e memorável final do Rio-São Paulo, um de seus representantes, o endiabrado Kaká, foi quem resolveu o jogo para o São Paulo e levantou a torcida tricolor nos dezesseis minutos finais daquela partida. São os novos menudos que começam a encantar críticos e torcedores e que, pelo potencial que possuem, certamente vão fazer história com a camisa tricolor. Santos e Botafogo que o digam.

torcida aprendeu a confiar em **VADÃO**



Antes da decisão do Rio-São Paulo, havia uma divisão entre os torcedores do São Paulo. Uma parte, considerava Oswaldo Alvarez, o Vadão, como o técnico ideal para comandar a nova geração de ouro do Tricolor. Outra, no entanto, ainda tinha dúvidas quanto a sua competência em dirigir um clube de tradição e de peso como o São Paulo. Bastou a conquista do título inédito de campeão do Torneio Rio-São Paulo para que Vadão passasse a ser quase uma unanimidade junto a exigente torcida tricolor. Tanto que, no final da partida contra o Botafogo, não foram poucos os torcedores que gritaram seu nome e que o aplaudiram. "Sabia que isso ainda iria acontecer. Só precisava de tempo. Antes era importante achar o time certo e dar-lhe um padrão de jogo. Acho que já atingimos esse objetivo. Agora é aprimorar esse trabalho e tentar vôos ainda mais altos". Um dos sonhos de Vadão é ser campeão paulista, título que, em sua opinião, valoriza o currículo de qualquer treinador. Depois vai pensar em ganhar a Copa dos Campeões, no meio do ano, para garantir uma vaga na Libertadores. "Com o Atlético Paranaense consegui chegar até a disputa dessa taça. Espero ter esse mesmo privilégio como técnico do São Paulo", sonha.

Guardião alado do **MORUMBI**



ELE PULA
ELE SALTA
ELE CHUTA
ELE VOA...

ELE SENTE
ELE SOFRE
ELE CORRE
ELE TORCE

ELE GRITA
ELE CHORA
ELE SONHA
ELE SANGRA

ELE INFLAMA
ELE É CHAMA
ELE VIBRA
ELE É FIBRA

ELE É EMOÇÃO
ELE É SENSÇÃO
ELE É CORAÇÃO
MUITO MAIS QUE UM CAMPEÃO



EM SEU SANGUE, TRÊS CORES:
PRETO
VERMELHO
BRANCO...

ELE É O SÍMBOLO
ELE É A RAÇA
TRAZ A TAÇA
COM ALMA E PAIXÃO

ESPÍRITO VIVO
DA NAÇÃO TRICOLOR
ESPERANÇA ETERNA
DO AMOR TORCEDOR...

O GOL 1000
COMEMORAÇÃO FEBRIL
CORAÇÃO A MIL
UM RETRATO DO BRASIL...

ELE, BOLEIRO
ELE, GOLEIRO
ELE, BRASILEIRO
ELE, ROGÉRIO
O GUARDIÃO ALADO DO MORUMBI

CLAUDIO JOSÉ AMARAL BAHIA
SÓCIO TORCEDOR E SÃO-PAULINO DOENTE

ROGÉRIO



ATENDE ROGÉRIO CENI

Antes de viajar para defender a Seleção Brasileira, Rogério Ceni conversou muito com seu reserva, o boa-pinta Roger, fazendo-lhe um pedido: "Peço-lhe duas coisas. Uma. Que ajude o São Paulo a ficar mais perto dos quatro primeiros colocados do Paulistão. Outra. Que me dê a faixa de campeão do Rio-São Paulo de presente". Roger ouviu, deu a mão ao amigo, e respondeu: "Pode deixar. Se depender de mim, quando você estiver de volta, lhe entregarei essa faixa". Dito e feito. O São Pau-

lo está entre os quatro semifinalistas do Paulistão e a faixa de campeão do Rio-São Paulo já foi entregue por Roger a Rogério Ceni. "Roger provou mais uma vez que é um ótimo goleiro e tem espírito de vencedor. Pelo que soube, ele jogou muito, tanto no Paulistão como no Rio-São Paulo. Bom para ele, para o clube e para todos nós que sonhamos em conquistar muitos títulos neste ano de 2001. Ficou provado que, se depender de seus goleiros, o São Paulo vai chegar lá".



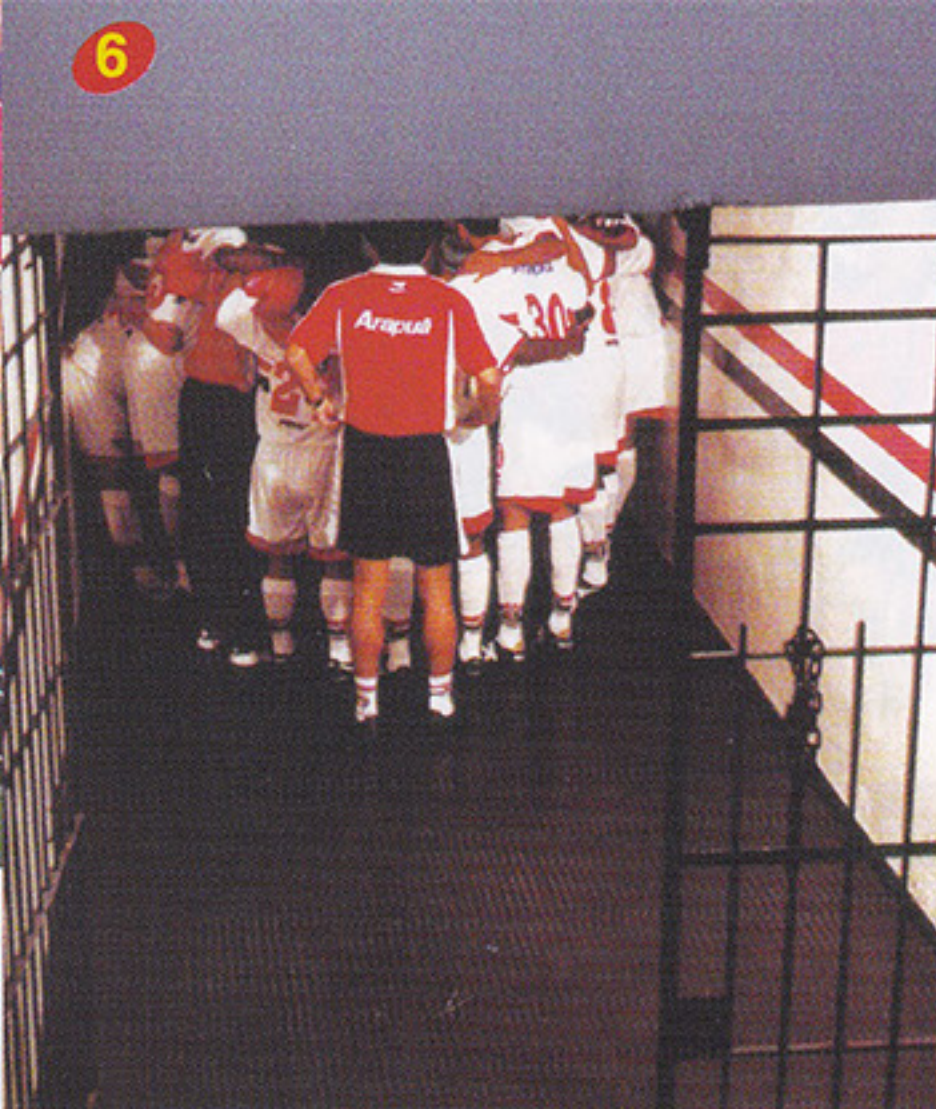
É CAMPEÃO

imagens

emoção na festa de **PREMIAÇÃO**

O Gigante do Morumbi ficou pequeno para conter toda a alegria de jogadores e dirigentes após a partida que deu o título ao Tricolor. Confira a emoção dentro do gramado logo depois que o árbitro Jorge Rabello decretou a vitória em cima do Botafogo-RJ.





1 • Moçada faz a festa durante a premiação do título de campeão

2 • Belletti agradece a Deus pela conquista inédita do São Paulo

3 • Jogadores se abraçam logo após o árbitro encerrar o jogo

4 • Durante os 90 minutos sobrou raça e disposição de luta

5 • Heróis do Tricolor recebem o troféu e as medalhas

6 • Antes de entrar em campo, os craques pedem proteção divina...

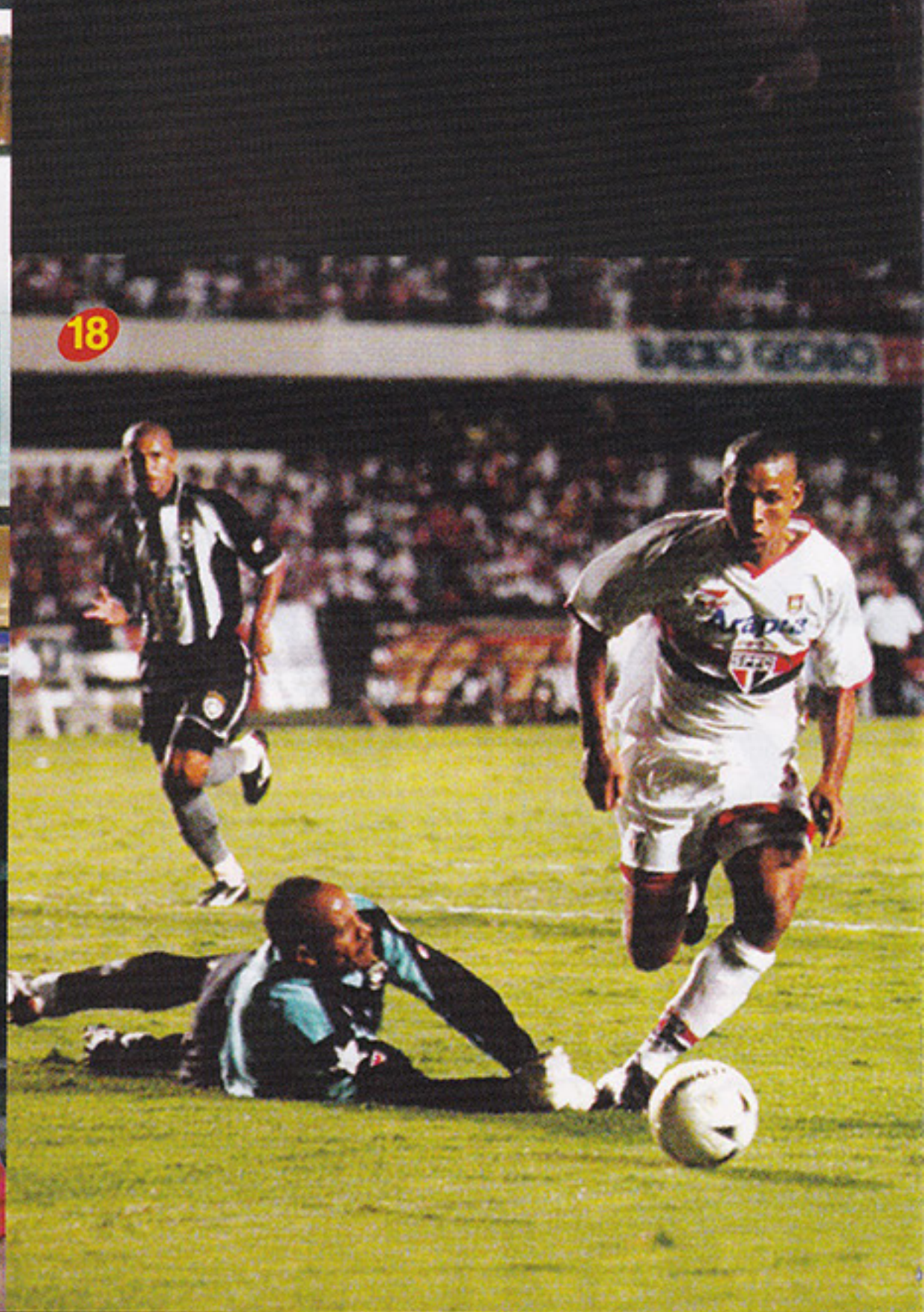
7 • ...e vão a campo dispostos a honrar a camisa tricolor

8 • Jogadores levantam o troféu de campeão do Rio-São Paulo

9 • A união dos jogadores foi sempre a marca registrada da equipe durante a competição

10 • A torcida confiou na tradição tricolor em decidir títulos...

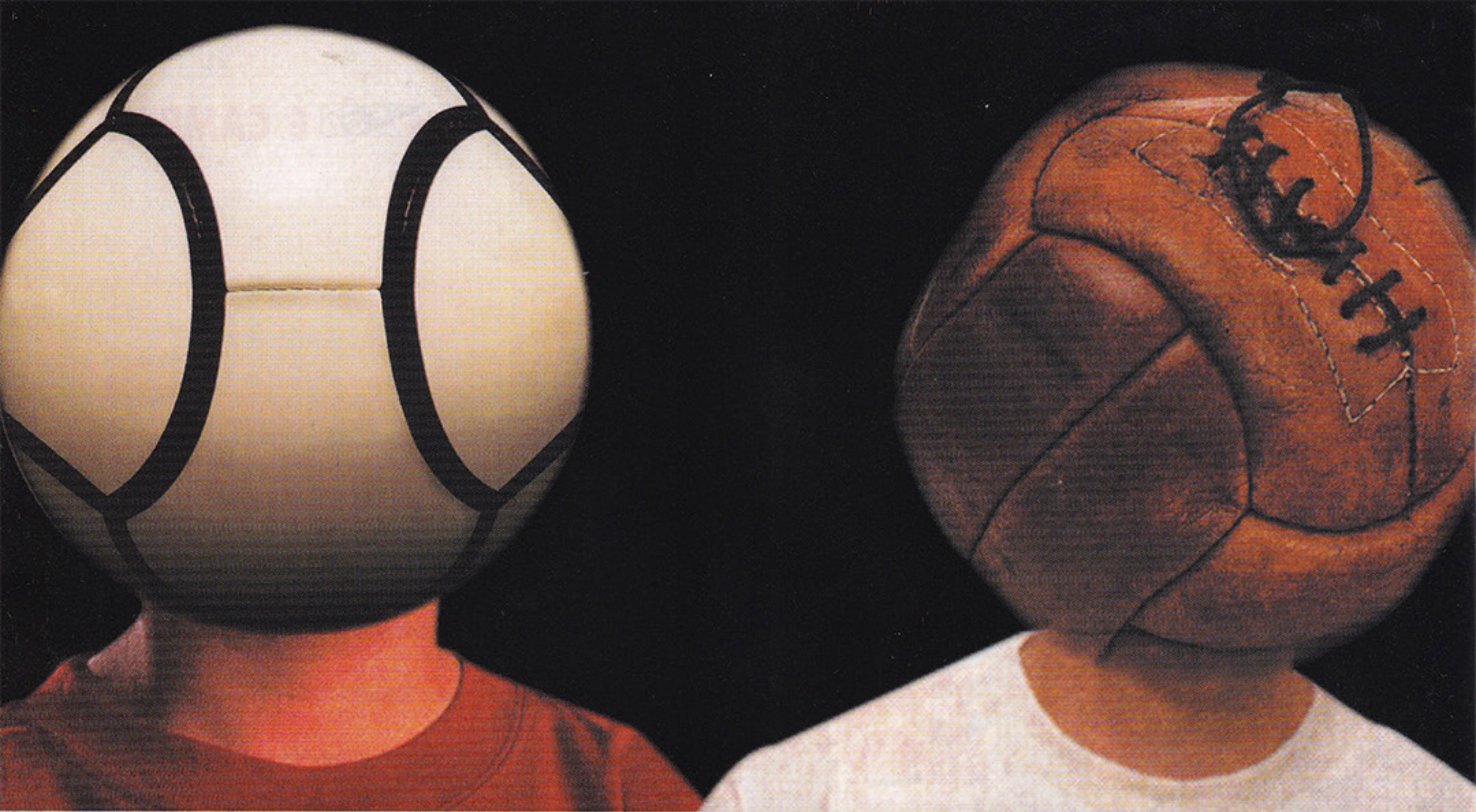
11 • ...e fez a sua parte invadindo todas as dependências do estádio do Morumbi





É CAMPEÃO

- 12 • A descontração toma conta do grupo campeão
- 13 • Concentração a caminho da batalha final
- 14 • Torcida homenageia eterno governador Mário Covas
- 15 • Efeitos especiais na entrada do time a campo
- 16 • O cobiçado troféu do Torneio Rio-São Paulo
- 17 • Jogadores comemoram o segundo gol tricolor
- 18 • O goleiro carioca sofre com o ataque são-paulino
- 19 • A alegria invade a comissão técnica
- 20 • No gramado e nas arquibancadas...
- 21 • ... um show de fogos de artifícios
- 22 • Kaká e Renatinho festejam primeiro título profissional
- 23 • A volta olímpica dos jogadores e...
- 24 • ... a alegria no pódio emocionou a torcida



Escola de Futebol do São Paulo. A diferença está na cara.

O *São Paulo Center* é um projeto de franquias de escolas de futebol, que *orienta o ensino do futebol e a prática do esporte através da metodologia de treinamento do São Paulo*, visando também o *descobrimento de novos talentos* que possam fazer parte das categorias de base do clube. Se você tem *entre 5 e 20 anos* não fique aí parado, entre em contato com a *franquia mais perto de sua casa e venha fazer parte do São Paulo Center*, a escola de futebol do São Paulo.

UNIDADE PILOTO:(0XX11)5589-6343
UNIDADE FREGUESIA DO Ó:(0XX11)3931-1522
UNIDADE TATUAPÉ:(0XX11)296-6546
UNIDADE CIDADE JARDIM:(0XX11)9860-4535
UNIDADE SANTO AMARO:(0XX11)5521-6675
UNIDADE BUTANTÃ:(0XX11)3685-2526
UNIDADE OSASCO:(0XX11)3683-0600
UNIDADE TAUBATÉ:(0XX12)232-2099
UNIDADE TATUÍ:(0XX15)251-1280
UNIDADE ITU:(0XX11)4022-0408
UNIDADE PRESIDENTE PRUDENTE:(0XX18)231-3805
UNIDADE CURITIBA:(0XX41)288-1300



São Paulo Center. A Escola Oficial do SPFC.



"Estou muito feliz. Cheguei a pouco tempo e já conquistei dois títulos: campeão paulista de 2000 e do Rio-São Paulo de 2001"
(Maldonado)



"Foi uma final brilhante. Este título foi a volta por cima, porque ninguém acreditava em nós. Agradeço a todos os que me apoiaram e à minha família. Foi um presente. Esse grupo de moleques chegou para fazer história no São Paulo" (Wilson)



"Este título tem o sabor da competência e coragem para toda a garotada. É uma satisfação erguer essa taça inédita para o São Paulo. Parabenizo a garotada. Deus iluminou a gente com essa conquista" (Rogério Pinheiro)



"Estamos na Copa dos Campeões. Agora queremos chegar e ganhar o título da Libertadores" (Belletti).



"No intervalo, falei para o time se soltar e jogar bola. Acredito em vocês. E deu certo. Esta conquista não é resposta para ninguém. Mostra que a filosofia do presidente Paulo Amaral e do José Dias deu certo. Esse título, agora, dá mais tranquilidade ao São Paulo"
(Oswaldo Alvarez)



FRASES

"Não dá para descrever a emoção. Mas fiquei muito feliz de poder ajudar o São Paulo a conquistar esse título inédito em sua história." (Kaká)



"Não vamos parar por aí. Vai ter muita festa ainda pela frente. Vamos conquistar o Paulista e a Copa do Brasil" (Gustavo Nery)



"Essa garotada só nos dá alegria. Com a entrada de Kaká as tabelas ficaram mais fáceis. Tive o privilégio de participar das jogadas dos dois gols. Estou muito feliz com mais essa conquista" (França)



"Estou feliz pela conquista e pela brilhante atuação de Kaká. Ele superou sérios problemas na vida e deu a volta por cima. Começa a se consagrar no São Paulo" (Júlio Baptista)



"Mal cheguei e já sou campeão. Fiquei emocionado de jogar para um público superior a setenta mil pessoas. Dessa vez não fiz o gol. Mas o que vale é a faixa de campeão" (Luiz Fabiano)



UM ESPETÁCULO

Os 71.800 torcedores presentes no
na conquista do inédito



ULO À PARTE

Morumbi fazem uma festa emocionante e ajudam a equipe Rio-São Paulo. PARABÉNS SÃO-PAULINO!!!!



**JOGO A JOGO****torneio**

RIO-SÃO PAULO

**Fluminense
5 x 2
São Paulo****Data:** 25/01/2001**Local:** Caio Martins**Público:** não divulgado**Árbitro:** Sálvio Spinola Fagundes**Gols:** Asprilla aos 40 do 1º tempo, Agnalo aos 3 do 2º tempo, Ilan aos 17, Régis aos 20, Fabiano aos 39, Agnaldo aos 42 e Asprilla aos 46**São Paulo:** Rogério Ceni (CA); Belletti, Wilson, (CV) Rogério Pinheiro (CV) e Gustavo Nery (CV); Jean, Sidney (Reginaldo Araújo), Fábio Simplicio e Fabiano; Sandro Hiroshi (Ilan) e França (Oliveira)**Fluminense:** Murilo; Paulo César, Régis e Tiago Silva (CV); Fabiano (CA), Marcão, Fernando Diniz (CA) e Yan; Asprilla e Agnaldo**São Paulo
1 x 0
Fluminense****Data:** 14/02/2001**Local:** Morumbi**Público:** não divulgado**Árbitro:** Reinaldo Ribas**Gols:** França aos 23 do 2º tempo**São Paulo:** Rogério Ceni; Reginaldo, Rogério Ceni, Wilson; Belletti (Reginaldo Araújo), Alexandre (CA), Fabiano (Carlos Miguel), Souza (Kaká) e Gustavo Nery; França e Renatinho (CA)**Fluminense:** Murilo; Paulo César (Tiago Silva), Régis (CA), César (CA) e Agnaldo Liz; Marcão, Fabinho, Fernando Diniz e Roni (CA); Asprilla (Valbson) e Alessandro (Roberto Brum)**São Paulo
1 x 1
Botafogo-RJ****Data:** 01/02/2001**Local:** Morumbi**Público:** não divulgado**Árbitro:** Ubiraci Damásio**Gols:** França aos 16 do 1º tempo e Donizete aos 15 do 2º tempo**São Paulo:** Rogério; Belletti (Reginaldo Araújo), Jean, Reginaldo e Alemão; Fabiano (CA), Sidney (Renatinho), Fábio Simplicio e Harison (Kaká); Ilan e França**Botafogo:** Wagner; Gustavo, Júnior, Dênis e Misso; Marcelinho, Reidner, Alexandre Gaúcho e Rodrigo; Donizete e Felipe (CA) (Zé Carlos)**Fluminense
2 x 1
São Paulo****Data:** 21/02/2001**Local:** Maracanã**Público:** não divulgado**Árbitro:** Edilson Pereira de Carvalho**Gols:** Marco Brito aos 6 e aos 12 e França aos 16 do 2º tempo**São Paulo:** Rogério Ceni; Wilson, Rogério Pinheiro e Reginaldo (Jean); Belletti, Alexandre (Fábio Simplicio), Fabiano (CA), Carlos Miguel e Gustavo Nery; Renatinho (Ilan) e França**Fluminense:** Murilo; Flávio (Marco Brito (CA)), César, Régis e Tiago Silva (Agnaldo Liz); Marcão (CA), Fabinho (CA), Jorginho e Fernando Diniz (Valbson); Roni e Agnaldo**São Paulo
2 x 0
Vasco****Data:** 17/01/2001**Local:** Morumbi**Público:** não divulgado**Árbitro:** Alfredo Jaconi**Gols:** Sidney aos 35 do 1º tempo e Gustavo Nery aos 12 do 2º**São Paulo:** Rogério; Belletti, Rogério Pinheiro, Wilson e Gustavo Nery; Sidney (Reginaldo Araújo), Fábio Simplicio, Fabiano (CA) e Souza; França (Renatinho) e Sandro Hiroshi (Ilan)**Vasco:** Fábio; Leandro Silva, Valkmar, Géder e André Silva (CA); Hélder (CA), Fabiano Eller (CA), Fabrício Carvalho (Léo Macaé) e Dias (Sistem), Zada e Dedé (Cristiano)**Flamengo
0 x 2
São Paulo****Data:** 07/02/2001**Local:** Maracanã**Público:** não divulgado**Árbitro:** Carlos Eugênio Simon - RS**Gols:** França aos 18 do 2º tempo e novamente França aos 33**São Paulo:** Rogério; Reginaldo Araújo (CA), Wilson e Rogério Pinheiro; Belletti (Reginaldo Araújo), Alexandre (CA), Fabiano, Harison (Kaká) e Gustavo Nery; França (Oliveira) e Renatinho**Flamengo:** Júlio César; Maurinho (CA), Juan (CV), Gamarra (CA) e Cássio; Rocha, (CA) Fabiano Cabral (CA), (Jefferson), Bruno Quadros (CA) e Beto; Adriano e Roma**Botafogo-RJ
1 x 4
São Paulo****Data:** 28/02/2001**Local:** Maracanã**Público:** não divulgado**Árbitro:** Alfredo Santos Loebeling**Gols:** Carlos Miguel aos 4 do 2º tempo, Rodrigo aos 5, Luis Fabiano aos 6, França aos 17 e Luis Fabiano aos 40**São Paulo:** Roger (CA); Jean, Rogério Pinheiro e Wilson; Belletti, Alexandre (CA), Maldonado, Carlos Miguel (Kaká) e Gustavo Nery (CA); Luis Fabiano (CA) (Renatinho) e França**Botafogo:** Wagner, Fábio Augusto (CA), Bruno (CA), Valdson e Leandro (CA) (Serginho); Júnior (CA), Reidner (CA), Souza (Marcelinho Paulista) e Rodrigo; Donizete e Tailson (Alexandre Gaúcho)**(CA) = Cartão Amarelo****(CV) = Cartão Vermelho**

números do **SÃO PAULO** no Rio-SP

1ª Fase

SPFC	2	x	0	Vasco da Gama
Fluminense	5	x	2	SPFC
SPFC	1	x	1	Botafogo
Flamengo	0	x	2	SPFC

Semifinal

SPFC	1	x	0	Fluminense
Fluminense (6)	2	x	1	(7) SPFC

Final

Botafogo	1	x	4	SPFC
SPFC	2	x	1	Botafogo

Artilheiros da equipe:

França	6 gols
Luis Fabiano	2 gols
Kaká	2 gols
Carlos Miguel	1 gol
Ilan	1 gol
Fabiano	1 gol
Sidney	1 gol
Gustavo Nery	1 gol

Jogos: **8**

Gols Pró: **15**

Gols Contra: **10**

Vitórias: **5**

Derrotas: **2**

Empates: **1**

Pontos Ganhos: **16**



França mostrou competência na frente do gol e foi o artilheiro do Tricolor no Rio-São Paulo



CAM

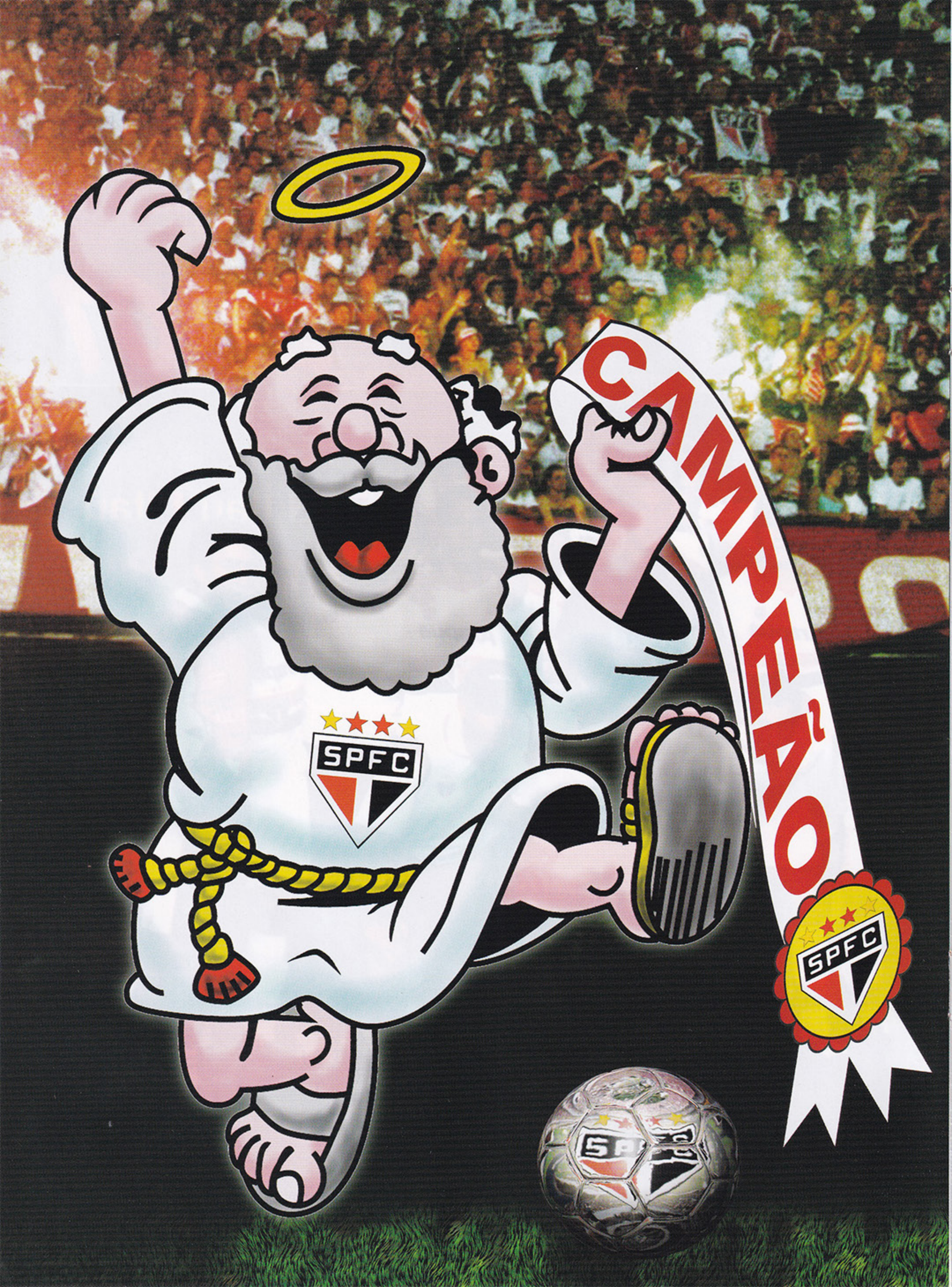
RIO-SÃO



PAULO

2001





a festa DOS CAMPEÕES



Foi uma festa digna de um grande campeão. Ela aconteceu em badalada casa noturna paulistana, na noite do dia 12 de março, onde o Hino do São Paulo foi ouvido dezenas de vezes e alguns dos principais gols do time de Oswaldo Alvarez nas finais do torneio Rio-São Paulo foram reprisados em dois telões durante quase toda a noite. O ponto alto da festa foi a entrega das faixas aos eméritos campeões. Primeiro, o presidente Paulo Amaral e seus assessores mais diretos (entre os quais, o diretor de futebol, José Dias). Em seguida, integrantes da competente comissão técnica comandada por Vadão. E, finalmente, no momento mais emocionante da noite, a entrega das faixas aos jogadores que proporcionaram à exigente torcida são-paulina a alegria de comemorar a conquista do primeiro Rio-São Paulo da história do clube. Todos os jogadores, dos mais experientes aos mais jovens, foram muito aplaudidos. Mas o goleiro Rogério Ceni e os garotos Kaká e Júlio Baptista mereceram especial carinho da seleta platéia presente. Presidente Paulo Amaral, muito emocionado, agradeceu a todos que colaboraram direta ou indiretamente em mais esta conquista "um marco na gloriosa história do futebol do clube".



CARTAS & FOTOS

São-paulinos "Graças a Deus"



"Ser são-paulina não é uma conquista e sim um nascimento. Faça uma criança feliz, ensine-a a ser são-paulina."
André V. Bomfin e sua filha Cibele Cariri Bomfin.



Eloisa M. Gadelha (à esquerda) se tornou são-paulina em 1993, após a conquista da Taça Libertadores da América.
Manaus - AM



O são-paulino Andre M. da Silva dorme com o lençol tricolor sem medo de sonhar.
Caruaru - PE



Fabio Haddad de Almeida, nasceu em 11/04/2000 (na foto com 3 meses de idade), filho de Fabio Almeida e Natalie Haddad, "são-paulinos graças a Deus".
São Paulo - SP



Ana Paula Gomes Cata Briga colecionadora da Revista Oficial do Tricolor e fotos do time.
Mococa - SP



Jamil Donizete da Silva são-paulino roxo manda abraço para toda a família Tricolor.
Mococa - SP



Da esquerda para a direita Carlos, Eduardo, Douglas, Júnior, João Vitor e César são uma super família são-paulina. Jundiaí - SP



Cícero Francisco de Sales recebe presente da família pelos seus 58 anos: sua foto publicada na Revista do Tricolor.
São Paulo - SP



Fábio Eduardo Garcia curte a Revista Oficial do São Paulo e não perde um número.
Caconde - SP



Maria Júlia (2 meses) a , filha do fanático tricolor Edison Peixoto e Selma Petronilho de Souza.
Araraquara - SP

São-paulinos "Graças a Deus"



Mateus N.V. Melo nasceu no Rio, mas o coração é são-paulino desde cedo.
Niterói - RJ



Guilherme Silveira Valentim, filho Eduardo Valentim e Bruna Silveira, nasceu tricolor em 14/08/2000.
São Paulo - SP



Rodrigo (dir.) e Gian (esq.) se intitulam os torcedores do Tricolor em Minas.
Itaú de Minas - MG



Juliana, são-paulina do bairro Canguara, comemorando seu aniversário de 18 anos.



Luceni Barbosa de Souza assume a sua paixão pelo Tricolor "São Paulo eu te amo".
Ribeirão Pires - SP



Roni Eduardo tem 4 anos e um grande orgulho de ser são-paulino.
Perus - SP



Maria Eduarda, neta do sócio torcedor José Fernandes Rollo.
São Paulo - SP



Jefferson de Lima Ventura de 2 anos é sobrinho de Janaína Ribeiro de Lima.
São Paulo - SP



Eduardo de Oliveira Andrade, filho de Adriana Patrícia e Carlos Maiolo Andrade; neto de Cleusa M. Andrade e Cláudio M. Andrade, todos tricolores.
São Paulo - SP



Fábio Ubiratã Santana Valentino rodeado da paixão tricolor.
São Paulo - SP

Envie suas cartas para: Praça Roberto Gomes Pedrosa, 1 - Portão 4 - Diretoria de Comunicações



O irreverente Sidney, craque de Seleção, foi um dos jogadores-símbolos dos Menudos de 85

GINO DO SÃO PAULO F.C.

(Porfirio da Paz)

Salve o Tricolor Paulista
Amado clube brasileiro
Tu és forte, tu és grande
Dentre os grandes és o primeiro

Ó Tricolor
Clube bem amado
As tuas glórias
Vêm do passado

UM TIME, UM TROFÉU

VIVA O CAMPEÃO PAULISTA DE 1985

O ano de 85 foi muito fértil para o São Paulo em termos de revelação de jogadores. Muller, Silas, Sidney, Vágner Lopes, Lange, Renatinho, Vizoli, Márcio Araújo e até o lateral-esquerdo Nelsinho, que começou antes mas se firmou com a conquista do título.

Muller deu tanto certo que é tido como um dos maiores craques do Brasil (e do mundo) em todos os tempos. Participou em três Copas pela Seleção (86, 90 e 94), foi campeão paulista, brasileiro e mundial interclubes, atuou na Europa e hoje ainda dá shows.

Silas também teve grande sucesso. Jogou na Seleção (Copas de 86 e 90), na Europa, na Argentina (onde ainda é ídolo da torcida do San Lorenzo de Almagro), em outros grandes times brasileiros e do Japão, além de estar encerrando a carreira em boa situação.

Sidney era tão bom em 85/86 quanto Muller e Silas. Rápido, ágil, chutava com os dois pés, driblava, tinha boa visão de jogo. Era craque de Seleção, mas não se preparava convenientemente e teve carreira curta.

Renatinho também era craque e também teve carreira curta, por se contundir com muita frequência. Vágner Lopes e Lange fizeram o nome no futebol japonês. Vágner chegou a defender a Seleção daquele país, em 1998. Márcio Araújo fez boa carreira em times grandes de outros Estados. Vizoli foi campeão paulista pelo São Paulo em 89, atuou no Japão e hoje técnico das categorias de base do Tricolor. Foi, enfim, uma bela safra de jogadores formados nas divisões de base.

Histórias extraídas do livro "Nossos Grandes Títulos - Nossos Maiores Ídolos", que se encontra à venda na Diretoria de Comunicações do São Paulo F.C.



SÃO PAULO 2 X 1 PORTUGUESA



O 2 a 1 que liquidou definitivamente a Lusa foi realizado no dia 22 de dezembro de 1985, no Morumbi, diante de aproximadamente 100 mil pessoas (pouco mais 99 mil pagaram ingresso). Sidney marcou o primeiro gol Tricolor, aos 24 minutos do primeiro tempo. Esquerdinha empatou aos oito minutos e depois Müller, aos 22 do segundo decidiu o título. O São Paulo atuou com Gilmar, Zé Teodoro, Oscar, Dario Pereyra e Nelsinho; Márcio Araújo, Silas (Pita) e Falcão (Freitas); Müller, Careca e Sidney. Técnico: Cilinho. Portuguesa: Serginho, Luciano, Luís Pereira, Eduardo e Albérís; Célio, Toninho e Edu; Toquinho (Jorginho), Luís Muller e Esquerdinha. Técnico: Jair Picerni. Artilheiros – O artilheiro do São Paulo e do Campeonato foi Careca, com 23 gols, seguido por Müller (20), Pianelli (7), Sidney (4), Silas, Freitas, Dario Pereyra (3 cada), Edivaldo, Márcio Araújo e Fonseca (2 cada), Newton e Éder Taino (1 cada).



CILINHO REVELA NOVA SAFRA DE JOGADORES E LANÇA “OS MENUDOS DO MORUMBI”

O São Paulo ressurgiu em 1985 depois de três anos penosos, principalmente 1982 e 1983, em que perdeu finais de campeonatos paulistas para o Corinthians. Em 1984 o clube contratou o técnico Cilinho, especialista em revelar jogadores, e a providência resultou-se das melhores. Três ótimas promessas foram reveladas: Muller, Silas e Sidney. E o novo time foi campeão, jogando futebol, como dizia o treinador, “livre, leve e solto”.

Frasista de efeito, falante, alegre, Cilinho não deixava para menos. Comparava o entrosamento do seu time com o entendimento dos músicos porto-riquenhos Menudos, grupo de meninos

que fez muito sucesso na época.

Outra proeza que contou com a colaboração importante de Cilinho foi a recuperação do atacante Careca, que, contratado por uma fortuna no início de 1983, ainda não havia justificado o gasto.

Falavam até que aos 24/25 anos Careca estava acabado para o futebol, pois vivia contundido.

Comentava-se que ele não se cuidava e desconfiava-se que ele tinha problemas de saúde.

O lateral direito Zé Teodoro, comprado do Goiás em meados de 85, foi outro reforço fundamental ao título – que, pela segunda vez, e exatos dez

anos depois – foi conquistado em cima da Portuguesa.

O regulamento daquele campeonato determinava um quadrangular decisivo entre o campeão do primeiro turno (Lusa), campeão do segundo turno (São Paulo) mais as duas equipes de melhor índice técnico nos dois turnos (Guarani e Ferroviária).

Restaram, para a decisão, São Paulo e Portuguesa e a Lusa caiu diante dos “Menudos do Morumbi”: 3 a 1 na primeira final, com dois gols de Careca e um de Dario Pereyra (pênalti). Na finalíssima o São Paulo sagrou-se campeão com um placar de 2 a 1, com gols dos “Menudos” Sidney e Muller.

**ESPECIAL**

fábrica DE CAMPEÕES

É NOTA 10!



Davi utiliza a moderna infra-estrutura do São Paulo para fabricar dezenas de futuros craques

O São Paulo não é uma fábrica de campeões por acaso. Isso só acontece graças a moderna infra-estrutura criada no clube há anos. Uma infra-estrutura que já revelou grandes craques no passado (entre os quais Muller, Silas, Cafu e, mais recentemente, Rogério Ceni) e, que só nos últimos dois anos promoveu da equipe de juniores para a profissional, pelo menos onze jovens e talentosas promessas: Jean, Fábio Simplicio,



Harison, Renatinho, Kaká, Alemão, Xandão, Julio Santos, Julio Batista, Oliveira e Marcio. Isso sem contar Álvaro, Edu e Fábio Aurélio que, revelados pelo clube, foram negociados por um bom preço com o futebol europeu no ano passado. No momento, o comando desta verdadeira usina de talentos está com Davi Monteiro Lisboa.

Diretor de futebol amador do clube, - desde a posse do presidente Paulo Amaral - Davi já ocu-



quem chega **FICA NO MORUMBI**

Os garotos que chegam para fazer testes na esperança de vestir a camisa do São Paulo ficam hospedados nos alojamentos existentes no estádio do Morumbi. Dependendo da idade, são encaminhados para o alojamento dos infantis, juvenis ou juniores. Outras categorias existentes no clube também usufruem as mesmas condições. Aqueles que moram na capital, no entanto, assim como os menores de 14 anos (categoria Dente de Leite) são liberados para dormir em suas próprias casas. Assim podem manter o vínculo com a família. Davi Lisboa lembra que os atletas

que chegam de fora, recebem todo o apoio necessário para que não se sintam desamparados. "O estudo também é parte obrigatória da filosofia são paulina. O mau aproveitamento de um jogador na escola (especialmente da categoria infantil), pode provocar seu afastamento temporário da equipe, até que sua média escolar melhore". A idéia de levar para dentro do CT de Guarapiranga escolas de primeiro e segundo graus e supletivo faz parte do projeto do Departamento de Futebol Amador. Dessa forma, o garoto não precisará deixar o CT para estudar.

pou a diretoria de Esportes Amadores e a Diretoria Administrativa. Segundo ele, seu grande objetivo é a promoção de jogadores para o time principal. "Apenas no início do ano, mandamos nada menos que sete jovens jogadores para o profissional", orgulha-se.

Neste trabalho de garimpar novos talentos, em que o São Paulo é considerado um dos melhores centros do Brasil, o diretor ressalta o importante trabalho realizado por sua equipe. "Além dos diretores adjuntos e assessores diretos, são mais de vinte funcionários, incluindo entre outros, médicos, fisioterapeutas, psicólogos e dentistas, para cuidar de cerca de 200 jogadores em diversas categorias. Poucos clubes possuem uma estrutura tão bem armada", esclarece.



Os dormitórios no Morumbi abrigam os futuros jogadores com um bom conforto



A cozinha industrial prepara as refeições balanceadas de acordo com nutricionistas



O refeitório, com modernas instalações, recebe os jogadores várias vezes ao dia



Toda uma aparelhagem de última geração transforma as ferinhas em grandes atletas

**ESPECIAL**

projeto

GUARAPIRANGA É PRIORITÁRIO

O São Paulo mantém sua base para as categorias amadoras no Centro de Treinamento Guarapiranga. São cem mil metros quadrados de muita área verde. Atualmente existem dois bons gramados com dimensões oficiais e um ginásio poliesportivo. Logo, serão construídos mais dois campos, que facilitarão ainda mais os trabalhos dos técnicos e preparadores físicos de cada categoria. Com metas ambiciosas, o São Paulo pretende criar uma estrutura ainda mais moderna e mais ampla. O número de alojamentos para cada categoria aumentará sensivelmente. Refeitório, sala de musculação, departamento médico, sala de recreação, lavanderia e churrasqueira entre outros itens deverão dar a consistência necessária para um projeto dessa envergadura.

Além do CT de Guarapiranga (que deve ficar totalmente pronto ainda neste ano), o São Paulo conta com alguns centros de apoio para preparar seus garotos. É o caso dos três campos da Prefeitura de Taboão da Serra e do campo do Exército, junto à linha de trem de Barueri. A diretoria também está fazendo acordo para aproveitar os Centros Esportivos da Prefeitura de São Paulo e estabeleceu uma par-



ceria com os donos das escolinhas de futebol (espalhadas por todo o Estado e que levam o nome do clube) para que, toda revelação que surgir em qualquer delas, seja imediatamente encaminhada ao departamento de futebol amador do São Paulo. "Esse trabalho com as escolinhas franqueadas é feito em comum acordo com nosso departamento de marketing, que é quem autoriza seus funcionamentos. Um representante de nosso departamento percorre todas essas escolinhas e passa para seus treinadores a forma de trabalhar do clube. Assim, quando o garoto for chamado para treinar em Guarapiranga, ele já estará bastante acostumado com as exigências e com o sistema de treinamento do São Paulo".

UMA NOVA GERAÇÃO ESTÁ NA FÔRMA

A exigente torcida do São Paulo que anda empolgada com a qualidade do futebol exibida por jovens craques criados nas divisões inferiores do São Paulo, não precisam se preocupar com a possibilidade de alguns deles deixar o clube num futuro próximo. Legalmente, todos estão com contrato em vigência e não devem sair do São Paulo em curto espaço de tempo. Mas, mesmo que isso ocorra, não haverá nenhum tipo de problema. É que, nos juvenis e juniores do Tricolor, já existem garotos com tanta

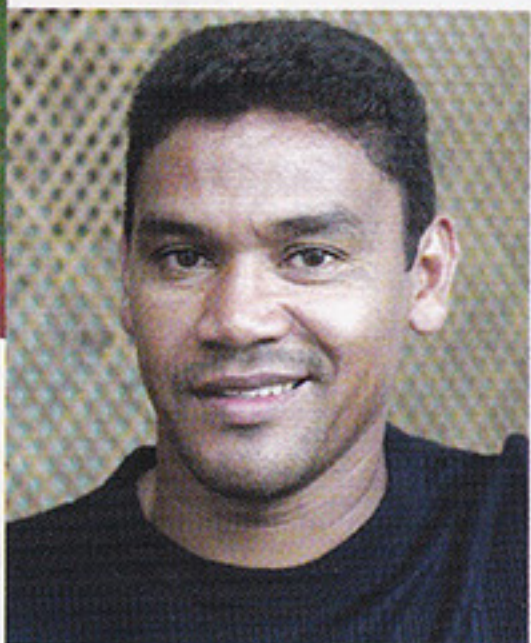
ou mais qualidade do que aqueles que estão brilhando neste momento. "O futebol é dinâmico. Não pára nunca. Nas divisões inferiores do São Paulo isso também ocorre. Estamos sempre revelando novos valores. Inclusive, posso garantir para a torcida tricolor que já estamos preparando uma nova fornada de jovens valores que, logo, logo, poderão disputar vaga no time de cima". Entre os jovens destaques estão Gallo (volante), Kleber (ponta esquerda), Maurício (centroavante) Édil (lateral esquerdo), Robson



sobram troféus NO DEPARTAMENTO



Modernos ônibus ficam a serviço dos novos talentos do São Paulo



Edson Machado (acima) e Benedito Lucas Corrêa formam a nova safra de craques

O trabalho que o São Paulo realiza no seu departamento de futebol amador é tão bom que, anualmente, são muitos os títulos conquistados pelos seus garotos. Só para ter uma idéia, os jovens craques tricolores foram vice-campeões paulistas de juvenis em 97; vice-campeões da Taça BH e campeões do Torneio Cidade de Gradisca, na Itália, em 98. Bi-campeões paulistas de juniores, bi-campeões do torneio Blue Star/Fifa, bi-campeões do Torneio Internacional de Monthey (juniores), Suíça, em 99-2000. Campeões da Copa São Paulo de Futebol Juniores, campeões do Torneio Victor Benitez Morales, do Peru, campeões do Torneio da Páscoa, Alemanha, e campeões do Torneio Centenário do Ajax - Holanda (contra os melhores clubes da Europa), e campeões Dente de Leite, do DEFE, em 2000. Ainda vice-campeões da Copa São Paulo de Juniores e da Copa Nike de Juvenis, em 2001. E, numa demonstração que seu prestígio internacional cresce a cada dia que passa, os times das divisões de base do São Paulo têm sido convidados mensalmente para disputar dezenas de importantes torneios, não só no Brasil, mas também em vários países sul-americanos e europeus. Nas próximas semanas, o São Paulo vai participar da famosa Dallas Cup, nos Estados Unidos. Sua equipe de juniores fará o jogo de abertura.



(lateral e volante) e Leandro (meia ofensivo).

Para Davi Lisboa, outro fator que tem beneficiado o trabalho que o São Paulo realiza nas divisões inferiores de seu futebol é a abertura que os últimos dois técnicos deram aos garotos das categorias de base. Levir Culpi abriu diálogo e aproveitou algumas revelações. Oswaldo Alvarez, o Vadão, foi ainda mais longe. Promoveu de uma vez só quase todo o time de juniores que foi vice-campeão da Copa São Paulo. "Esse é um detalhe a mais que favorece o nosso trabalho. Ao saberem que poderão ser aproveitados na equipe principal, os garotos se esforçam

mais e evoluem mais depressa. O Vadão entendeu isso e nos tem dado o maior apoio. Ele e sua comissão técnica. Hoje existe um perfeito entrosamento entre o departamento de futebol amador e o profissional do São Paulo. Assim, quando o garoto é convocado para concentrar com os profissionais, já está adaptado e não sente a diferença. Além disso, devo ressaltar o apoio incondicional que o presidente Paulo Amaral tem nos dado. Ele não nos nega nada. Por isso o São Paulo é atualmente um exemplo na revelação de valores para o futebol paulista e brasileiro", conclui.

Para todos os paulinos
Joana Prado
Joana Prado

PERFIL

Nome: Joana Prado

Nascimento: 22/06/1976, em São Paulo

Signo: Câncer

Altura: 1,70

Peso: 60 quilos

Cor preferida: preto

Perfume: Angel

Xampu: Kérastase

Roupa: depende do dia

Comida: pizza de mussarela com
azeitonas pretas

Bebida: água com gelo

Hobby: surfar

Outra paixão: meu cachorro Spiky

Lugar: minha casa

Paraíso: Fernando de Noronha

Sonho: Conseguir realizar
todos os meus sonhos

Sonho de Consumo: não penso nisso

Estilo de vida: Respeite para
ser respeitado

Orgulho: ter comprado o
meu apartamento

Medo: morrer

Realização: ter alcançado
independência financeira

O que não falta na bolsa:
meu celular e minha carteira

Parte do corpo que mais gosta: boca

E a que não gosta: depende do dia

Filme: Um Domingo Qualquer

Livro: Clone e Eu

Cantor: Caetano Veloso

Cantora: Marisa Monte

Beleza Masculina: Marcelo Antonny

Beleza Feminina: Claudia Schifer

Se não fosse a "Feiticeira":

seria administradora de empresas e
trabalharia com comércio exterior

Futuro: continuar trabalhando,
construir uma família
e ter 5 filhos



paixão TRICOLOR:

"Feiticeira"



*Joana Prado
é paixão
pura pelo
Tricolor desde
os 13 anos*



Joana Prado precisa do véu no rosto para se transformar na "Feiticeira", uma artista dotada de corpo escultural que monopoliza diariamente as atenções de todo o País. Mas quando se trata do São Paulo FC, ela faz questão de se mostrar sem disfarces para exaltar uma grande paixão.

O Tricolor nasceu na vida da "Feiticeira" espontaneamente, fato que ela nem sabe explicar a razão, mas que foi intenso o bastante para se firmar como um dos mais fortes sentimentos que carrega consigo. Forte o necessário para não se deixar influenciar pela família, corintiana fanática. Desde menina, o pai colocava a camisa preta e branca em seu corpo, numa inútil tentativa de "fazer a sua cabeça". Mas não adiantou. Aos 13 anos, ela fez a própria escolha e declarou-se são-paulina convicta.

De lá para cá, acompanhou todos os lances do seu time, sofrendo com as derrotas e vibrando com as conquistas. Ela não esquece de dois jogos que marcaram a sua vida de torcedora: as finais dos campeonatos paulistas de 98 e 99.

No primeiro, o São Paulo levou o título. Joana ainda não era a Feiticeira e pôde acompanhar o jogo da arquibancada, ao lado de duas amigas. A alegria só não foi maior porque na saída erraram o portão e saíram com a torcida adversária. Ela e as amigas quase ficaram sem as camisas no meio da rua. "Acho que a paz deveria voltar aos estádios, como antigamente, quando eu ia ao campo e via são-paulinos, corintianos, palmeirenses e outros torcedores juntos, cada um torcendo pela sua equipe", recorda.

No ano seguinte tudo foi diferente. Lá estava novamente o Tricolor disputando outra final e Joana Prado, que então já era a famosa "Feiticeira", na Sala VIP do Morumbi, torcendo como nunca. Infelizmente, o Tricolor não levou o título, mas valeu a garra dos jogadores.

Quando o assunto são seus ídolos, os olhos da "Feiticeira" brilham por dois em especial: Raí e França, mas ressalta que o torcedor são-paulino não deve esquecer nunca do goleiro-artilheiro Rogério Ceni. "Ele defende muito e faz gols emocionantes", lembra. E o melhor técnico? "Adivinhem... Telê Santana, é claro!"

Para a felicidade dos fãs, a Feiticeira garante que não vai abandonar a telinha. Pretende continuar dedicando-se a programas especiais ligados ao esporte, que é o que ela mais gosta de fazer. A novidade de sua carreira profissional fica por conta do lançamento, em breve, de um programa só dela. Para os fãs mais afoitos, que querem saber mais de sua vida, ela convida todos a navegarem pelo site www.joanaprado.com.br.

QUER GANHAR UMA SUPER CAMISA DO TRICOLOR AUTOGRAFADA PELA FEITICEIRA?

Mande uma carta para Praça Roberto Gomes Pedrosa, 1 - Portão 4.
A/C Diretoria de Comunicações escrevendo por fora do envelope:

"Quero ganhar a camisa da Feiticeira"

Não esqueça de colocar nome, idade e endereço completos.
Na próxima edição divulgaremos o nome do sorteado. Boa Sorte!

**Faça como o são-paulino
George Augusto da Silva
escreveu e ganhou a camisa
autografada pelo Carlos Nascimento**

sotaque CASTELHANO

no Morumbi

Maldonado e Rojas mantêm a tradição dos estrangeiros no Tricolor

Em toda a sua história, o São Paulo Futebol Clube sempre teve muita felicidade ao contratar jogadores estrangeiros, em especial os do Mercosul. Atualmente o clube conta com a técnica e habilidade do chileno Cláudio Maldonado (que também atua no sistema defensivo, com raça e disposição, e na Seleção de seu país), além de poder contar com toda a experiência do ex-goleiro são-paulino e da Seleção Chilena Roberto Rojas na preparação de goleiros do clube.

Na legião de estrangeiros sul-americanos, o primeiro a encher os olhos da torcida foi sem dúvida Don Antonio Sastre, que chegou ao Tricolor em 1º de abril de 1943. A sua estréia somente aconteceu em 2 de maio, com uma derrota para o Corinthians. Um dos jornais da época fez trocadilho infeliz, estampando na manchete que o grande 'mestre' fora um de...Sastre. Aos poucos, o argentino foi mostrando toda a sua capacidade, vindo a se tornar um dos maiores jogadores que passou pelo Morumbi.

No embalo do argentino Sastre vieram outros grandes nomes como o de José Poy. Primeiro como goleiro, depois como técnico. Poy vestiu 565 vezes a camisa do Tricolor em jogos oficiais e figura



Maldonado



Rojas

na Seleção 'A' – formada pelos maiores e melhores jogadores de todos os tempos do clube -, juntamente com o uruguaio Dario Pereyra (ex-atleta que viria a ser técnico do elenco Principal). Na Seleção 'B' outros estrangeiros também aparecem como os astros Forlan e Pedro Rocha. Sastre integra a Seleção 'C' entre os melhores jogadores que já passaram pelo clube.

O time de estrangeiros que brilharam no Tricolor ainda pode contar com mais nomes, como Armando Renganeschi, Gustavo Albella, Aristizábal, Sierra, Matosas, Carabali...

O Tricolor teve ainda técnicos estrangeiros dirigindo sua equipe de profissionais. O primeiro deles foi o português Jorge de Lima, ou simplesmente 'Joreca'. Valor com o qual o São Paulo conquistou vários títulos. Alexandre Galan, também conhecido como 'Jim Lopes' foi outro que brilhou no comando do São Paulo. Bela Gutman é outro nome que não pode ser esquecido pelos torcedores. O húngaro chegou ao São Paulo em 53 para dar o título de Campeão Paulista. Sua capacidade foi reconhecida e transformou o extraordinário Dino Sani de meio-esquerda em meio-campista, dando uma nova concepção à equipe são-paulina.

por Walter Lacerda

JOSÉ OSCAR BERNARDI

José Oscar Bernardi, que iniciou sua carreira de atleta profissional nas fileiras da AA Ponte Preta, de Campinas, veio para o São Paulo FC, em 2 de julho de 1980, permanecendo sete anos defendendo a gloriosa camisa do "Mais Querido". Antes de vir para o Tricolor ele jogou no Cosmos, de Nova Iorque e depois de receber passe livre do São Paulo, ele foi defender o Nissan, no Japão.

Na terra do Sol Nascente, ele ficou seis anos. Dois atuando como jogador e outros quatro como técnico. Depois esteve na Arábia Saudita, onde em suas idas e vindas, ficou cerca de dois anos.

Defendendo a jaqueta número 3 do São Paulo, ele foi Campeão Paulista nos anos de 1980, 1981, 1985 e 1987, tendo sido Campeão Brasileiro em 1986. Foi "capitão" do São Paulo e da Seleção Bra-



sileira, tendo formado com Dario Pereyra, hoje técnico, uma excelente dupla.

Nos dias de hoje, embora continue residindo na cidade de Campinas, ele vai inaugurar em Março, na estância hidro mineral de Águas de Lindóia, o OSCAR ECO RESORT, um hotel com 62 apartamentos, que conta ainda com 3 campos (tamanho oficial), de futebol. Um de futebol de areia e ainda piscina e tudo o que um hotel de categoria possa ter.

- Estou apressando o término das obras do Hotel, salientou, Oscar, pois no mês que vem já temos reservas que quase dá para lotar. A Federação Paulista de Futebol vai ver de perto as obras que estão em fase de conclusão e no futuro, quem sabe, até mesmo a própria Seleção poderá ali ficar instalada.

palavra do **Conselho** **DELIBERATIVO**

Paulo Planet Buarque
Presidente

As Mensagens do Egrégio Conselho Deliberativo do São Paulo são menos comuns nas nossas publicações, onde a palavra do Presidente do Clube, portanto da Diretoria Executiva, se fazem mais necessárias.

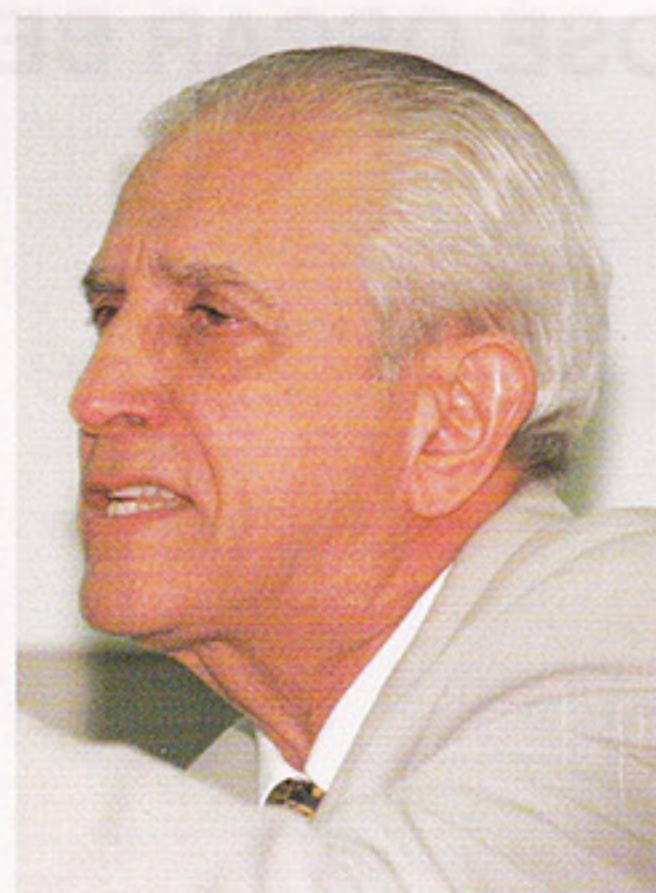
Desejamos, no entanto, fazer chegar aos nossos associados e simpatizantes o pensamento do órgão soberano do clube, constituído por Conselheiros eleitos em Assembleia Geral ou Vitalícios, assim distinguidos pelos relevantes serviços prestados ao nosso São Paulo.

Primeiro, nos congratularmos com o título inédito recentemente conseguido de campeões do Torneio Rio/São Paulo, que reúne as grandes forças do futebol brasileiro. Uma conquista que representou um enorme alento para a torcida, depois que nos vimos obrigados a vender toda uma plêiade de craques, em razão dos problemas econômico-financeiros que a agremiação vivia, como consequência da desorganização manifesta do nosso futebol.

Segundo, realçar o que sempre soubemos, ou seja a enorme força da nossa torcida que, nessa partida, se apresentou em massa pois setenta e um mil pagantes puderam entrar e pelo menos outros dez mil ficaram do lado de fora do estádio.

Terceiro, insistir na certeza que temos e sempre teremos que quantos sejam os valores que viermos a vender, outros tantos surgirão das nossas divisões inferiores, um celeiro inesgotável do trabalho, da fé e da perseverança da nossa entidade. Já vai longe o tempo do bicampeonato mundial, quando chegou ao auge toda uma geração de craques, nascidos no São Paulo. Mas já temos nas nossas fileiras outras notáveis promessas e mesmo craques já consagrados que nos conduzirão fatalmente à novas e notórias conquistas.

Finalmente, nós, os são-paulinos, de todas as idades, sabemos que todos nós passamos porque somos mortais, mas o São Paulo essa força sem par na história futebolística brasileira, jamais fenecerá, jamais desaparecerá, porque será sempre, e sempre, conduzido e amparado por quantas gerações existirem até o fim dos tempos.



Epopéia do **Morumbi**

por Agnelo Di Lorenzo



Com a eleição de Laudo Natel para Presidente da Diretoria do Clube, em abril de 1958, procedeu-se a formalização dos novos nomes da Comissão Pró-Estádio.

Cabe salientar que muitos desses elementos já vinham prestando relevantes serviços nas várias áreas da Comissão.

Ficou, portanto, assim constituída:
MEMBROS NATOS: Laudo Natel, Presidente da Diretoria; Piragibe Nogueira, Presidente do Conselho Deliberativo; Monsenhor Francisco Bastos, Vice-Presidente da Diretoria; Mario Tavares Filho, Vice-Presidente do Conselho Deliberativo. Membros: Altino de Castro Lima, Amador

Aguiar, Brenno Caramuru Teixeira, Cícero Pompeu de Toledo, Carlos Alberto Gomes Cardim Filho, Frederico Antonio Germano Menzen, Julio Brisola, Gal. José Porphirio da Paz, Jovelinho Bahia, Luiz Campos Aranha, Manoel Raymundo Paes de Almeida, Marcel Klazcko, Manoel José de Carvalho, Pedro França Pinto, Paulo Machado de Carvalho, Paulo Planet Buarque, Virgílio Lemos da Silva, Vicente Felício Primo e Roberto de Barros Lima. Foram designados para Secretário e Tesoureiro os membros Manoel Raymundo Paes de Almeida e Marcel Klazcko, respectivamente.

Em dezembro de 1957 tivemos de en-



tregar a Sede-Social Esportiva do Canindé, vendida que foi ao sr. Wadi Sadi e repassada à A.Portuguesa de Desportos. Sobre este episódio cabe salientar que o Sr. Wadi Sadi, como diretor do São Paulo F.C. ajudou o Clube no início da compra, quando a venda do referido imóvel estava difícil, tendo em vista que uma faixa de terra ainda desconhecida deveria ser desapropriada pela Prefeitura de São Paulo, para a construção da marginal Tiête. O Sr. Wadi Sadi permitiu ainda que o São Paulo Futebol Clube permanecesse mais de três anos naquele local. Com a construção de obras de superfície o ceticismo reinante naquela altura com relação a construção do estádio desaparecera proporcionando, por conseguinte, facilidades, notadamente, para a venda de novas unidades. É oportuno esclarecer que foram colocadas à venda, inicialmente, as cativas dos setores 6, 8 e 10 localizadas entre os gigantes 49 e 60 onde seriam construídas 11 vãos de arquibancadas. (O estádio tem 72 vãos de 10 metros cada). A demora na construção motivada por diversos fa-

tores contribuiu para que fôssemos obrigados a vender mais cativas. Desta forma vendemos parte dos setores 4 e 12 e mais as descobertas localizadas em frente aos setores 6, 8 e 10. Estas cadeiras cativas descobertas posteriormente foram transferidas para setores cobertos nos mesmos lances correspondentes.

Uma programação de inauguração para o ano de 1959 também não atingiu seu desiderato. A Praça de Esportes na sua grandeza se constituía num imenso universo onde toda sorte de imprevistos surgiam, dificultando todas as programações feitas.

Após um levantamento minucioso, resolveu-se fazer um pacote onde incluiu-se todas as obras em andamento além de outras necessárias ao funcionamento do estádio. O futebol já vinha funcionando com um campo nº 2, provisório, bem como vestiário e lavanderia. Foram programadas complementações dos serviços de eletricidade e hidráulica. Perfuração de um poço artesiano bem como a construção de duas caixas d'água e um compressor para distribuição de água no estádio. O poço artesiano foi feito pela T. Janer.

seja um SÓCIO-TORCEDOR

Contribuindo com R\$ 10,00 mensais você terá os seguintes benefícios:

- . Revista do SPFC a cada dois meses.
- . Carteirinha e Diploma de Sócio-Torcedor.
- . Desconto de 50% na compra de ingressos de arquibancada Azul em jogos com mando do SPFC e no Estádio do Morumbi.
- . Bilheteria exclusiva.
- . Visitas monitoradas ao Estádio e CCT.
- . Participação de sorteios e promoções exclusivas.

Ligue:
0800 120812

Cadastro

Nome:.....
Data de Nascimento...../...../.....Local:.....
Endereço:.....
Bairro:.....Cidade:.....Estado:.....
Cep:.....Fone:.....E-mail:.....
Deseja receber correspondências das promoções Projeto Sócio-Torcedor? ☐ SIM ☐ NÃO

Envie o formulário para São Paulo F.C. - Projeto Sócio-Torcedor - Praça Roberto Gomes Pedrosa, 1
Jd. Leonor - SP - SP - CEP: 05653-070 - Informações: 0800-120812

assine EMBAIXO

CARO TORCEDOR

Estamos oferecendo a oportunidade de receber 6 edições da revista "Oficial do São Paulo" em casa, pelo correio, por um preço especial: R\$ 22,00 (vinte e dois reais).

É isso mesmo: R\$ 22,00 por um ano. Para desfrutar dessa facilidade, proceda da seguinte maneira:

FAÇA UM DEPÓSITO DE R\$ 22,00
EM QUALQUER AGÊNCIA DO BANCO BRADESCO, PARA:

SÃO PAULO F. C.
AGÊNCIA 0656, CONTA CORRENTE 41.446-8

ENVIE O DEPÓSITO E SEUS DADOS (ABAIXO) PELO FAX (011) 3742-7272**
Em seguida ligue para confirmar o recebimento: (011) 3749-8019/8020**

Nome:.....
Endereço:.....
Cidade:..... Estado:.....
Cep:.....E-mail:.....Fone:.....

Como assinante, coleciono a revista com tranquilidade e conforto. Não perde nenhuma, não tem o trabalho de procurá-la e nem corre o risco de esquecê-la ao voltar para casa.

São Paulo Futebol Clube - Estádio Cícero Pompeu de Toledo
Pça. Roberto Gomes Pedrosa, 1 - Cep 05653-070
Telefone (0**11) 3749-8019 - Diretoria de Comunicações

DÊ UMA ASSINATURA ANUAL DE PRESENTE A UM AMIGO. É OU NÃO É UM PRESENTÃO? E É BARATO!



QUEM SABE, SABE!

passa TEMPO

*Esta seção tem a finalidade de testar, de uma maneira divertida, os conhecimentos do torcedor sobre a história do São Paulo. Mais ainda: quer a participação do são-paulino na elaboração das perguntas, das curiosidades, no envio de fotos e ilustrações antigas etc. Mande as respostas e sugestões pelo correio e concorra a diversos brindes, além de ver seu nome e foto publicados na seção **QUEM SABE, SABE!***

1) Dê os nomes de 4 jogadores que jogaram no São Paulo, nascidos em Ribeirão Preto, SP?

5) Quais foram os técnicos campeões brasileiros pelo São Paulo? Em que ano?

2) Qual o time que o São Paulo enfrentou nas semi-finais da Libertadores de 1992 e qual foi o resultado dos dois jogos?

6) Quais os jogadores que marcaram o primeiro gol em cada Campeonato Brasileiro do São Paulo e contral qual time?

3) Qual o dia, o mês e o ano que Raí assinou o seu primeiro contrato com o São Paulo Futebol Clube?

7) Qual o jogador estrangeiro campeão brasileiro em 77 pelo São Paulo e de que país ele é?

4) Quantos pagantes assistiram Raí conquistar seu primeiro título pelo São Paulo?

8) Qual é a data de inauguração do novo sistema de iluminação do estádio do Morumbi? O São Paulo jogou contra qual time? E qual foi o resultado?

9) Qual é o nome inteiro do cartunista do São Paulo Futebol Clube?

10) Da promoção Coca-Cola, quantos e quais mini-craques já jogaram pelo São Paulo e por quais times eles estão jogando agora?

11) Quem é o craque da foto? E quando ele jogou pelo Tricolor?

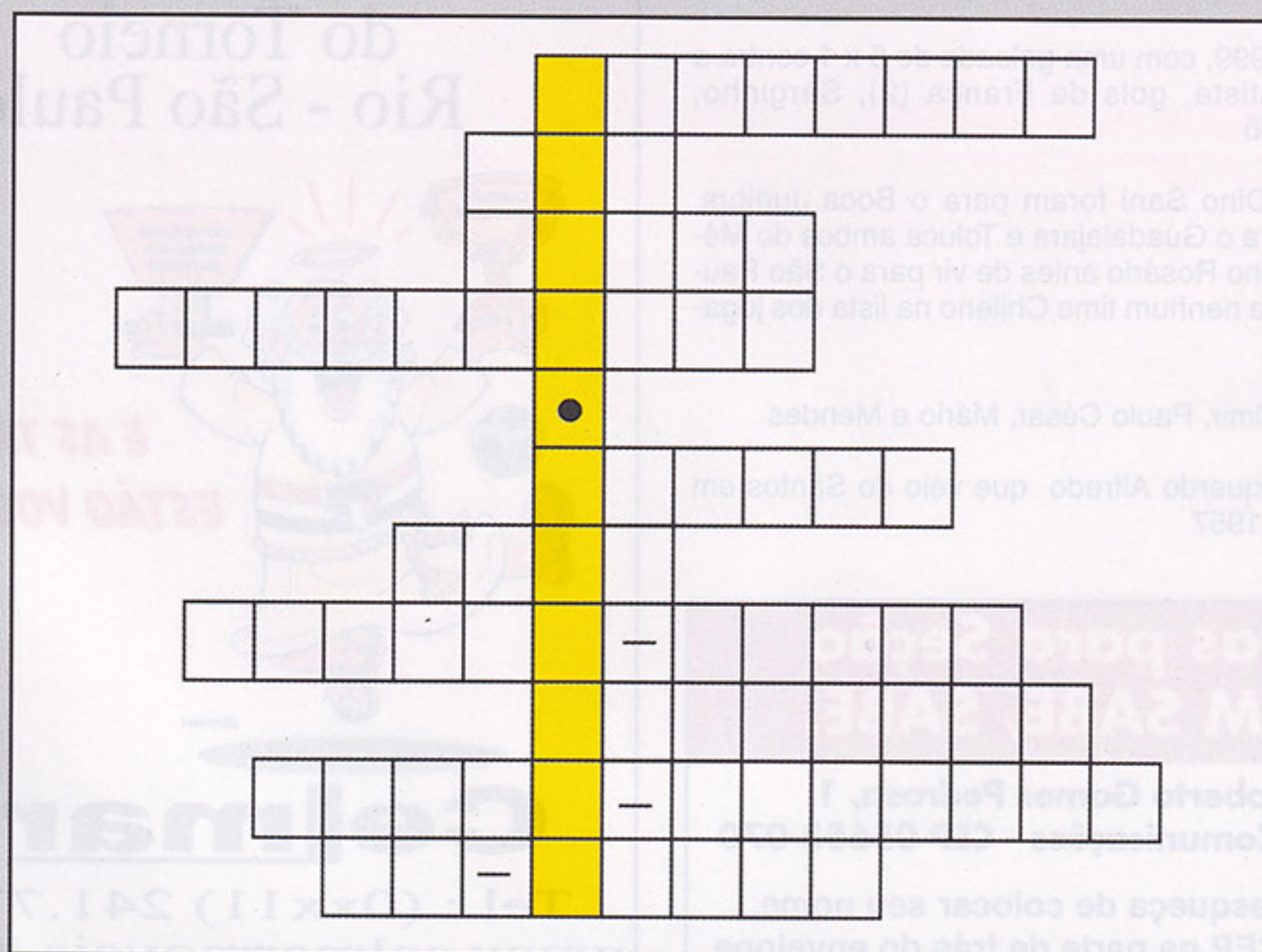


PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTALIS

- 01 - Zagueiro campeão do mundo em 1962
- 02 - Goleiro campeão paulista de 1953 - 57
- 03 - Zagueiro da Seleção de 1982
- 04 - Ponta esquerda nascido no Maranhão
- 05 - Médio Volante da seleção de 1978
- 06 - Médio Volante da Olimpíada de 1960
- 07 - Goleiro da Copa de 1982
- 08 - O "Diamante Negro"
- 09 - Zagueiro Uruguaio campeão brasileiro de 1977
- 10 - Zagueiro campeão mundial de 1958

**Na coluna amarela
está o nome do
"Monstro do Maracanã"**





QUEM SABE, SABE!

RESPOSTAS

da edição 102

Palavras Cruzadas

1 - Noronha	5 - Pita
2 - Zetti	6 - King
3 - Piolin	7 - Canhotoiro
4 - Pé-de-Valsa	8 - Terto

1) São Paulo 0 x 4 Palmeiras, São Paulo 7 x 1 V. São João, Portuguesa 7 x 2 São Paulo e Nautico 0 x 6 São Paulo

2) Foram 17 jogos invictos no Brasileiro de 1973

3) Serginho Chulapa com 72 gols

4) Zetti, Gafu, Leonardo e Müller

5) 13/12/1992. Zetti, Vítor, Adilson, Ronaldão e Ronaldo Luís; Cerezo (Dinho), Pintado e Raí; Cafú, Palhinha e Müller

6) Arnaldo Poffo Garcia (Peixinho)

7) Foi Leônidas da Silva, no ano de 1931 quando defendia o Bonsucesso

8) 24/02/1938 contra o Clube Atlético Libertad, do Paraguai. O Tricolor venceu por 3 x 2 com gols de Teixeira (2) e Milani

9) No dia 21/03/1999, com uma goleada de 5 x 1 contra a Portuguesa Santista, gols de França (2), Serginho, Marcelinho e Dodô

10) Maurinho e Dino Sani foram para o Boca Juniors. Canhotoiro foi para o Guadalajara e Toluca ambos do México e Poy jogou no Rosário antes de vir para o São Paulo, mas não consta nenhum time Chileno na lista dos jogadores de 57

11) Marcelinho, Almir, Paulo César, Mário e Mendes

12) É o lateral esquerdo Alfredo que veio do Santos em 1950 e jogou até 1957

Cartas para Seção

QUEM SABE, SABE.

Praça Roberto Gomes Pedrosa, 1
Diretoria de Comunicações - CEP 05653-070

Obs.: não esqueça de colocar seu nome, endereço e CEP na parte de trás do envelope

PAINEL DE SECAGEM

Irradiador infravermelho de ondas curtas, com 1 lâmpada, ideal para pequenos retoques.



BM-s01

Tempos médios de secagem

Massas anti-ruído/bate pedra	7-9 minutos
Massa rápida	12-14 minutos
Primer e fundos	8-10 minutos
Tintas (base metálicas e outras)	12-14 minutos
Verniz (acrílico e bicomponente)	14 minutos
Primer à base de água	10-12 minutos
Tinta à base de água	7 minutos

(*) Estes tempos podem variar de acordo com o tipo e o fabricante das tintas

Bemo - Equipamentos para Oficinas

Exposição e Demonstração:

Rua Guaipá, 1.084 Vila Leopoldina São Paulo
Tel: (11) 3831.6148 - 3831.6876 Fax: (11) 3836.3828
E-mail: paineisbemo@ig.com.br

A melhor em
armários e cozinhas
Parabeniza o melhor
do Torneio
Rio - São Paulo



**E AS TAÇAS
ESTÃO VOLTANDO...**

Celmar



Tel.: (0xx11) 241.7733
www.celmarmoveis.com.br



receita do

RENATINHO



PROFITEROLES AO CREME DE BANANA

Massa

Levar ao fogo 130g de margarina, 250ml de água; uma pitada de sal e uma colher de chá de açúcar. Assim que a mistura ferver, adicionar 150g de farinha de trigo, mexendo vigorosamente até a massa despregar do fundo. Transferir a massa para uma batedeira e esperar amornar. Bater a massa e adicionar 5 ovos, um a um, sempre batendo a cada acréscimo, para que cada um seja incorporado antes do outro. O resultado é uma massa de consistência cremosa. Colocar no saco de confeitar com bico liso e largo e fazer primeiramente um disco, começando do centro como caracol, até atingir aproximadamente 20 cm de diâmetro sobre o tabuleiro untado. Fazer também carolinhas com o restante da massa (não feche o forno completamente, deixe uma fresta na porta do forno).

Recheio

Separar uma xícara de meio litro de leite. Peneirar 2 gemas cruas, juntar a xícara de leite e dissolver nessa mistura 50g de maizena. À parte, ferver o restante do leite com uma xícara de leite condensado, juntar a mistura de gemas e maizena e esperar ferver novamente, mexendo sempre para não encorçar. Retirar do fogo e incorporar 25g de creme de leite. Quando o creme estiver quase frio, acrescentar 3 gotas de essência de baunilha e uma banana madura bem picadinha.

Montagem

Abrir disco e recheá-lo com parte do creme de banana. Recheiar também os profiteroles com o saco de confeitar com bico liso e estreito. Colocar o disco na parte de baixo e os profiteroles fazendo a volta na borda do disco. Unir disco e profiteroles com calda de caramelo quente em ponto de fio. Preencher o centro com chantilly fresco e decorar com cerejas e fios de ovos.



ONTEM: . HOJE: USP, UNESP, UNICAMP...



**1º LUGAR
DO BRASIL
NO ENEM!**

Paulo Dimas da Silveira Tauyr,
aluno do Sistema COC de Ensino,
é primeiro colocado no Exame
Nacional de Ensino Médio.



COC

**COC
É CAMPEÃO**

SISTEMA DE ENSINO

www.coc.com.br

BOM MESMO É SER PRIMEIRO!

1º Lugar na

USP

ARQUITETURA - SÃO CARLOS

Paulo D. S. Tauyr - Aluno do Sistema COC de Ensino

1º Lugar na

UNESP

ODONTO - ARARAQUARA

Rubens Spin Neto - Aluno do Sistema COC de Ensino

1º Lugar na

UNESP

DIREITO - FRANCA

Julia Maria Seixas Bechara - Aluna do Sistema COC de Ensino

1º Lugar na

PUC

MEDICINA - SP

Karen Hettfleisch - Aluna do Sistema COC de Ensino

Só no COC - Ribeirão

2.609

aprovações definitivas

**O COC É A MARCA QUE MAIS CRESCE NO
SEGMENTO EDUCACIONAL BRASILEIRO.
37 ANOS DE PIONEIRISMO E QUALIDADE DE ENSINO**



Sala 3D com projeções
estereoscópicas*

Sala de Realidade Virtual*



Sala do Futuro*



Material Didático incluindo figuras
em 3D e acompanhado de CD-ROM

Informe-se na unidade COC em sua cidade.

Visite nosso site www.coc.com.br e confira a lista de aprovados do COC de 2001.

Não importa o solo.

O que marca ponto é o solado.

Futsal ou futebol society, quadra ou grama sintética. Aonde quer que você jogue, o Penalty Premium Plus nunca vai te deixar na mão. Seu solado exclusivo, com borracha especial formato gota, garante uma excelente aderência e um maior controle nas jogadas.

O cabedal em laminado sintético, além de ser muito mais leve, proporciona mais conforto e agilidade nos movimentos. E o novo design com **lingueta dobrada**, faz do Penalty Premium Plus uma grande atração, na quadra ou no campo.



Premium Plus
Mais força no society.
Mais firmeza no futsal.


PENALTY
MARCA DE PROFISSIONAL

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2023



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ